



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Coloração e desempenho de matrizes de corte suplementadas com fontes de ferro
Autor	Nathália Isabelle Machado Cordeiro
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

Coloração de ovos e desempenho de matrizes de corte suplementadas com fontes de ferro

Nathália Cordeiro, Sérgio Luiz Vieira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Ferro (Fe) é um micromineral envolvido em diversos processos metabólicos, como no transporte de oxigênio e na formação do sangue, sendo assim, essencial para as aves. Tradicionalmente, suplementam-se matrizes pesadas com fontes inorgânicas de ferro. Entretanto, tem surgido no mercado a tendência de utilizar-se fontes orgânicas, a fim de aumentar a eficiência da absorção deste micromineral. O Fe tem participação na formação da protoporfirina, pigmento encontrado na casca dos ovos que lhes confere tons avermelhados. Ovos de matrizes com maior intensidade de vermelho são qualitativamente superiores e existe a possibilidade de uma melhora no avermelhamento das cascas quando o Fe vem de fontes de maior qualidade. Objetivou-se avaliar o desempenho e a coloração dos ovos de matrizes suplementadas com fonte orgânica e inorgânica de ferro. O experimento foi realizado na Estação Experimental Agronômica da UFRGS. Utilizou-se 640 matrizes e 104 galos Cobb 500 com 40 semanas de idade, distribuídos em 3 tratamentos, onde no T1 suplementou-se 50 ppm de sulfato ferroso, T2 50 ppm de sulfato ferroso mais 40 ppm de complexo Fe aminoácido (Fe-AA) e T3 com 40 ppm de Fe-AA, distribuídos em arranjo inteiramente casualizado. Os manejos adotados garantiam o conforto das aves e a alimentação fornecida conforme o recomendado para a linhagem. Os ovos foram coletados 4 vezes por dia. Depois de classificados em incubáveis e não-incubáveis, os ovos foram limpos, desinfetados e armazenados a 18 °C. Foram coletados 9 ovos por tratamento ao fim de cada período (47, 51, 55, 59, 63 e 67 semanas de idade). Para mensurar a cor da casca, esta foi medida em 3 zonas distintas utilizando o Colorímetro Konica Minolta (CR-400). Os dados foram analisados utilizando o PROC MIXED do SAS e as médias, quando significativas, foram comparadas através do Teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados mostraram que a produção de ovos e ovos incubáveis e cor da não apresentaram diferença entre os tratamentos. No entanto, a produção de ovos e a cor da casca foram afetadas pelo período ($P < 0,05$). Quanto maior o período (semanas de idade), menor a produção de ovos correspondendo ao esperado na curva de produção da linhagem. Em relação a cor da casca, os ovos se apresentaram mais próximos da cor marrom no último período, mostrando que quanto mais velha a matriz, mais escura é a casca, estando de acordo com Simiullah (2013). Matrizes que receberam suplementação com sulfato ferroso e/ou Fe-AA não apresentaram diferenças na produção de ovos bem como na coloração da casca, portanto a fonte de Fe não tem influência nos parâmetros avaliados.